

PESQUISA NO CEDES

Programa de pesquisa
“Ciência e Tecnologia, Qualificação e Produção”*

A seção Pesquisa no Cedes publica neste número o projeto “Reestruturação produtiva e qualificação” sob coordenação de Márcia de Paula Leite. Este projeto, constitutivo do Programa “Ciência e Tecnologia, Qualificação e Produção”, articula seis equipes de pesquisa, desenvolvendo subprojetos específicos, unificados em torno do eixo reestruturação empresarial e exigências de qualificação de mão-de-obra, que tem como objetivo geral analisar e discutir as características das novas formas de organização da produção e do trabalho e as mudanças nas exigências de qualificação da força de trabalho nos setores mais importantes da indústria brasileira. Para isso conta com a colaboração dos pesquisadores Anne Caroline Posthuma, Maria Rosa Lombardi, Sonia Regina Martins, Gilberto Russo Jr. e Wladimir Nascimento R. Machado e está subdividido nos seguintes subprojetos:

- Subprojeto 1: Trabalho e qualificação no complexo químico paulista

Objetivos: A proposta pretende observar a ocorrência ou não de uma tendência em direção à reestruturação, e se isso traz implicações para os níveis e mecanismos de qualificação, bem como acompanhar a ocorrência de assimetrias na contratação, na promoção e na estruturação dos postos de trabalho no complexo químico paulista.

Coordenação: professora-doutora Cibele Saliba Rizek (USP, São Carlos).

Pesquisadores: Débora Pereira R. Felgueiras, Marta de Aguiar Bergamin, Edson Miagusko, Emmanuel Silva N. Oliveira Jr. e João Francisco Siqueira Lopes.

- Subprojeto 2: Informação tecnológica e cultura do trabalho na indústria minero-metalúrgica e automobilística de Minas Gerais

* O Programa de Pesquisa do Cedes “Ciência e Tecnologia, Qualificação e Produção” é financiado pelo PCDT/CNPq, pela Finep e conta com o apoio da Fundação Ford para um dos subprojetos.

Objetivos: Considerando a necessidade de propor políticas que venham elevar os padrões competitivos da indústria local, esse projeto propõe analisar o acompanhamento feito pelas principais escolas de engenharia, localizadas na região metalúrgica de Minas Gerais, às demandas que a economia globalizada impõe à seguinte cadeia produtiva: Fiat/ autopeças/Usiminas/Vale do Rio Doce.

Esse objetivo principal pode ser desmembrado nos seguintes objetivos específicos:

- a) conhecer o contexto histórico que envolve esse complexo de instituições universitárias e empresas;
- b) analisar como o atual processo de reestruturação produtiva atinge as empresas envolvidas, e o uso que elas fazem das novas tecnologias de base microeletrônica e das novas formas organizacionais, com particular ênfase sobre o *just in time* e o processo de terceirização;
- c) analisar as novas demandas por qualificação que se redefinem articuladas aos novos padrões de relações de trabalho adotados pelas empresas pesquisadas, quais sejam: políticas de emprego, de salário, carreira, formação, treinamento e outras;
- d) analisar o atendimento às novas demandas de qualificação, realizadas pelas escolas de engenharia de Ouro Preto/Ufop, da UFMG, da PUC/MG, analisando:
 - adaptação de seus currículos relativos à formação de engenheiros de minas, metalurgia, geologia, mecânica, elétrica e eletrônica;
 - atividades de ensino, pesquisa e extensão;
 - a “cultura” da escola.

Coordenação: professora-doutora Helena Maria Tarchi Crivellari (Faculdade de Biblioteconomia/UFMG).

Pesquisadores: Raíssa Pimenta Pires, Ivani Maria B. Barboza e Evânia das Graças Faria.

• Subprojeto 3: Reestruturação produtiva, trabalho e educação: Os impactos sociais do processo de “terceirização” em três regiões do país

Objetivos: O estudo se propõe a desvendar as conseqüências do processo de terceirização para a composição da força de trabalho e seus efeitos sobre processos de desigualdades sociais a partir de uma análise comparativa entre cadeias produtivas em São Paulo (indústria metalmeccânica na região de Campinas), e no Rio de Janeiro (indústria metalmeccânica e eletrônica) e Rio Grande do Sul (*cluster*, produtor de calçados do Vale dos Sinos). Especial ênfase será dada aos aspectos relacionados à qualificação e ao treinamento, bem como à inter-relação entre as empresas e o sistema educacional local.

Coordenação: professora-doutora Alice Rangel de Paiva Abreu (Programa de pós-graduação em sociologia/IFCS/UFRJ), Leda Gitahy (DPCT/IG/Unicamp) e Roberto Ruas (PPGA/UFRGS).

Pesquisadores: Adriana Marques da Cunha, Cristina Helena Bidone, Fabiane Santana Previtalli, Hérnan Armando Mamani, Ivan Antonio Pinheiro, Mário Henrique G. Ladosky.

- Subprojeto 4: Novas tecnologias, formação, inserção e reinserção profissional

Objetivos: O estudo visa analisar as relações entre as mudanças na estrutura produtiva, entendidas como as transformações tecnológicas, organizacionais e de gestão no processo de trabalho e as mudanças nos requisitos de qualificação e de formação da força de trabalho em vários setores da atividade produtiva do Rio Grande do Sul (bancos, moveleiro, metalmeccânico, vestuário, comércio e petroquímico). Se existem alterações qualitativas nas qualificações da força de trabalho relacionadas com as mudanças na estrutura produtiva cabe pensar quais seriam as novas competências e, mais ainda, que tipo de formação profissional poderia fornecer estas novas habilidades e capacidades.

Coordenação: professora-doutora Élide Rubini Liedke (Departamento de Sociologia/UFRGS).

Pesquisadora responsável – Setor bancário: professora Sônia Maria Guimarães Lorangeira.

Pesquisadora responsável – Setor petroquímico: professora Rosinha Machado Carrion.

Pesquisadora responsável – Setor de comércio: professora Marilis Lemos de Almeida.

Pesquisadores: Altair da Silva Garcia, Angela Beatriz S. Garay, Margarete Cantu, Náira Lisboa Franzoi, Raquel da Silva Gazzana, Dani Cristina Carvalho Boldrini, Daniela Alves e Alves, Janaína Figueiredo da Silva, Sonia Ferreira Cardozo, Vália Di Blasi, Volnei Correa Tavares.

- Subprojeto 5: Programa de capacitação sindical em formação profissional

Objetivos: O programa objetiva aprofundar o debate, ampliar a equipe técnica especializada no tema e, com isso, assessorar e qualificar as centrais sindicais para a definição de políticas de educação/formação profissional, seja do ponto de vista estrutural e sistêmico, seja visando ao debate e à negociação coletiva, especialmente no atual processo de alteração do sistema de relações de trabalho.

Coordenação: Clemente Ganz Lúcio (Dieese).

- Subprojeto 6: Qualificação, mercados e processos de trabalho: Estudo comparativo no complexo químico brasileiro

Objetivos: O projeto visa analisar, para o conjunto químico brasileiro (controlando diferenças em termos de modalidades de propriedade do capital e de gestão corporativa, processos produtivos, culturas fabris e contextos regionais), o processo recente de ajuste em termos dos nexos entre reestruturação produtiva, políticas de organização e gestão do trabalho e qualificação. Visa também formular, em conjunto com gerentes, sindicalistas e agências envolvidos na execução do Projeto, indicações de políticas de gestão da qualificação para o complexo químico, que possam vir a ser adotadas seja em nível da gestão de recursos humanos das empresas, seja pelos sindicatos, seja pelas agências formadoras, ou pela Câmara Setorial da indústria química.

Objetivos específicos:

- Identificar e analisar (ao longo da cadeia produtiva) as diferenças na gestão que se manifestam, tanto nas políticas de recursos humanos, quanto nos resultados dessas em termos de perfis dos trabalhadores (“sobreviventes” e “excluídos”) e

satisfação dos mesmos. Este não é um objetivo meramente acadêmico, mas tem também um caráter instrumental, na medida em que sua consecução deverá dar lugar a seminários de acompanhamento com as empresas estudadas.

- Identificar e analisar as diferenças entre grupos de trabalhadores (controlando características básicas como: gênero, geração, raça, escolaridade, função, tempo de empresa, posição hierárquica, entre outros) no que concerne à representação das mudanças decorrentes da reestruturação em curso (organização do trabalho, política de pessoal, gestão das relações de trabalho etc.), em especial do lugar dos “ganhos de qualificação” nesse processo. Este tampouco é um objetivo puramente acadêmico: sua consecução importará na realização de seminários de acompanhamento com sindicatos (militantes, dirigentes e assessores sindicais) e organizações de trabalho.

Coordenação: professora-doutora Nadya de Araújo Castro (Cebrap/UFBA).

Pesquisadores: Álvaro Comin, Martha Maria R. dos Santos, Beatriz Veloso Hirata, Nereida Mazza Espírito Santos, Priscilla Andreatta R. de Souza, Sandro Augusto Santana.

Apresentamos a seguir o 1º relatório de pesquisa, elaborado a partir dos relatórios dos vários subprojetos.